

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 3154 - 1/4

**INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA DO IDOSO: REFLEXÕES
PARA AUTO-ESTIMA E SAÚDE DA FAMÍLIA**SALES, Tatyane Ferreira¹GOMES, Antonielle Carneiro²MACÊDO, Suyanne Freire de³REIS, Ana Cândida Serafim dos⁴FORTE, Benedita Pessoa⁵NERI, Maria Fabiana Sena⁶

Atualmente, a população de idosos no Brasil é de 14 milhões e se estima que para 2025 serão mais de 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, conferindo a 15% da população do país, onde ficaremos com a sexta colocação de população de idosos no mundo (BRASIL, 2000). No estado do Ceará em 2008 a estimativa de pessoas com 60 anos ou mais chegará em torno de 786.096 e no município de Paraipaba-CE será de 2.475 (DATASUS, 2008). Essa população da terceira idade precisa cada vez mais de políticas públicas que vislubrem ações de prevenção, promoção e reabilitação. Melhores condições de vida e saúde não implica apenas em aspectos biológicos, psicológicos e sociais, mas ressaltam-se a importância de garantir aos idosos não apenas maior longevidade, mas felicidade e satisfação pessoal. Salientamos que, os sentimentos de incapacidade, solidão e rejeição, podem eventualmente desencadear no idoso um quadro depressivo e/ou de isolamento social, afetando a qualidade de seus relacionamentos familiares e sociais. Fortes (2005) acredita que a depressão pode se apresentar como uma ameaça a própria vida dos idosos, significando uma possibilidade ao suicídio.

¹Relatora do trabalho. Enfermeira assistencialista do CAPS I de Aquiraz -CE. Especialista em enfermagem em terapia intensiva e Saúde da Família. Graduada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/ UEVA. Email: tatyane_sales@hotmail.com

²Enfermeira assistencialista do Hospital Regional da UNIMED-CE. Especialista em enfermagem em terapia intensiva. Graduada pela UEVA.

³Enfermeira da Estratégia Saúde da Família em Paraipaba-CE. Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará/ UFC. Graduada pela UFC.

⁴Enfermeira. Especialista em Saúde da Família -UFC. Enfermeira Assistencial do setor Berçário Médio Risco do Hospital Nossa Senhora da Conceição, Fortaleza/CE.

⁵Orientadora do trabalho. Enfermeira. Doutora em Enfermagem/ UFC. Coordenadora e professora do Curso de Especialização Saúde da Família: enfoque na cultura local /UFC.

⁶Enfermeira da Estratégia Saúde da Família em Trairi-CE. Especialista em enfermagem obstétrica. Graduada pela UEVA.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

**Trabalho 3154 - 2/4**

A pesquisa sobre inclusão social e cidadania do idoso fez reflexões sobre a assistência prestada ao idoso e família, com o seguinte objetivo: identificar padrões de vida dos idosos do projeto social *Saúde, Bombeiros e Sociedade* do município de Paraipaba-CE; descrever características sócio-demográficas dos idosos assistidos pelo projeto; registrar informações sobre as principais doenças crônicas não-transmissíveis dos idosos; evidenciar principais conflitos sofridos pelos idosos no âmbito comunitário e familiar; registrar as intervenções assistenciais oferecidas pelo projeto social *Saúde, Bombeiros e Sociedade* aos idosos no âmbito biopsicossocial e espiritual; oferecer uma proposta de apoio para continuidade e desenvolvimento do projeto social *Saúde, Bombeiros e Sociedade* a partir dos achados. A pesquisa desenvolveu uma abordagem metodológica descritiva e compreensiva sobre assistência ao idoso no projeto social *Saúde, Bombeiros e Sociedade* do município de Paraipaba-CE. Tratou-se de um estudo direcionado para compreensão da participação dos idosos assistidos em atividades recreativas pelo projeto social *Saúde, Bombeiros e Sociedade*. Considerando que o grupo de idosos apresentou características de valores socioeconômicas em convergência com valores culturais em suas diversidades; o método que mais se aproximou da realidade foi a utilização de convivência para identificações das relações interpessoais no grupo, facilitando a definição das características de suas necessidades na relação saúde da família e idoso. Para a amostra escolhida, destacamos os seguintes resultados: sexo feminino (80%); casados (40%); viúvos (40%); analfabetos (86%); aposentados (90%); média salarial de 2 salários mínimos (75%); católicos (93%); arranjo familiar multigeracional (90%); acesso ao saneamento básico

¹Relatora do trabalho. Enfermeira assistencialista do CAPS I de Aquiraz -CE. Especialista em enfermagem em terapia intensiva e Saúde da Família. Graduada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/ UEVA. Email: tatyanne_sales@hotmail.com

²Enfermeira assistencialista do Hospital Regional da UNIMED-CE. Especialista em enfermagem em terapia intensiva. Graduada pela UEVA.

³Enfermeira da Estratégia Saúde da Família em Paraipaba-CE. Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará/ UFC. Graduada pela UFC.


⁴Enfermeira. Especialista em Saúde da Família -UFC. Enfermeira Assistencial do setor Berçário Médio Risco do Hospital Nossa Senhora da Conceição, Fortaleza/CE.

⁵Orientadora do trabalho. Enfermeira. Doutora em Enfermagem/ UFC. Coordenadora e professora do Curso de Especialização Saúde da Família: enfoque na cultura local /UFC.

⁶Enfermeira da Estratégia Saúde da Família em Trairi-CE. Especialista em enfermagem obstétrica. Graduada pela UEVA.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 3154 - 3/4

(60%); doenças crônica não-transmissível hipertensão arterial sistêmica (53%); freqüentam o projeto há 4 anos (66%); melhorias nas funções biológicas (80%); conflitos familiares relacionado ao alcoolismo (33%). Enfim é necessário conscientizar a população em geral sobre a necessidade de atividades educativas e de lazer voltadas para a população idosa institucionalizada. E garantir a continuidade de estratégias que favoreçam a sustentabilidade de um ambiente saudável, que a sociedade e o poder público passem a ver a pessoa idosa como uma das prioridades na promoção de um envelhecimento saudável. Recomenda-se a inclusão de profissionais de saúde, que já trabalhem na comunidade, para que desenvolvam ações educativas em saúde, valorizando aos saberes prévios dos idosos.

Descritores: assistência a idosos; promoção da saúde; bem-estar familiar.

BIBLIOGRAFIAS

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde do idoso**, Brasília, 03 de maio 2000. Disponível em http://portal.saude.gov.br/portal/aplicacoes/noticias/noticias_detalhe.cfm?co_seq_noticia=156. Acesso em: 01 de dez. 2008.

DATASUS. Ministério da Saúde. **Departamento de Informática do SUS**. Disponível em <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/cnv/popce.def>. Acesso em: 01 de dez. 2008.

FORTES, A. C. G. **Eventos de vida estressantes, estratégias de enfrentamento, senso de auto-eficácia e estados depressivos em idosos residentes na comunidade**: dados do PENSA. Dissertação de Mestrado,

¹Relatora do trabalho. Enfermeira assistencialista do CAPS I de Aquiraz -CE. Especialista em enfermagem em terapia intensiva e Saúde da Família. Graduada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/ UEVA. Email: tatyanne_sales@hotmail.com

²Enfermeira assistencialista do Hospital Regional da UNIMED-CE. Especialista em enfermagem em terapia intensiva. Graduada pela UEVA.

³Enfermeira da Estratégia Saúde da Família em Paraipaba-CE. Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará/ UFC. Graduada pela UFC.

⁴Enfermeira. Especialista em Saúde da Família -UFC. Enfermeira Assistencial do setor Berçário Médio Risco do Hospital Nossa Senhora da Conceição, Fortaleza/CE.

⁵Orientadora do trabalho. Enfermeira. Doutora em Enfermagem/ UFC. Coordenadora e professora do Curso de Especialização Saúde da Família: enfoque na cultura local /UFC.

⁶Enfermeira da Estratégia Saúde da Família em Trairi-CE. Especialista em enfermagem obstétrica. Graduada pela UEVA.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 3154 - 4/4

Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, Campinas, São Paulo, 2005.

¹Relatora do trabalho. Enfermeira assistencialista do CAPS I de Aquiraz -CE. Especialista em enfermagem em terapia intensiva e Saúde da Família. Graduada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/ UEVA. Email: tatyanne_sales@hotmail.com

²Enfermeira assistencialista do Hospital Regional da UNIMED-CE. Especialista em enfermagem em terapia intensiva. Graduada pela UEVA.

³Enfermeira da Estratégia Saúde da Família em Paraipaba-CE. Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará/ UFC. Graduada pela UFC.

⁴Enfermeira. Especialista em Saúde da Família -UFC. Enfermeira Assistencial do setor Berçário Médio Risco do Hospital Nossa Senhora da Conceição, Fortaleza/CE.

⁵Orientadora do trabalho. Enfermeira. Doutora em Enfermagem/ UFC. Coordenadora e professora do Curso de Especialização Saúde da Família: enfoque na cultura local /UFC.

⁶Enfermeira da Estratégia Saúde da Família em Trairi-CE. Especialista em enfermagem obstétrica. Graduada pela UEVA.